



MENSURAR
investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TEÓFILO
OTONI
SISPREV-TO

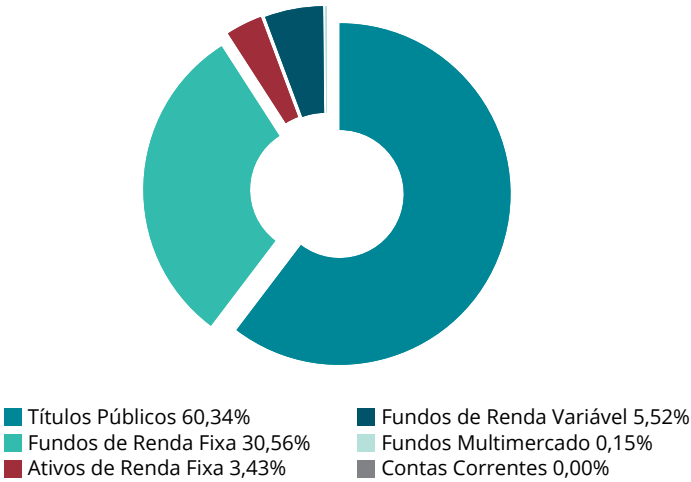
JULHO/2025

www.mensurarinvestimentos.com.br

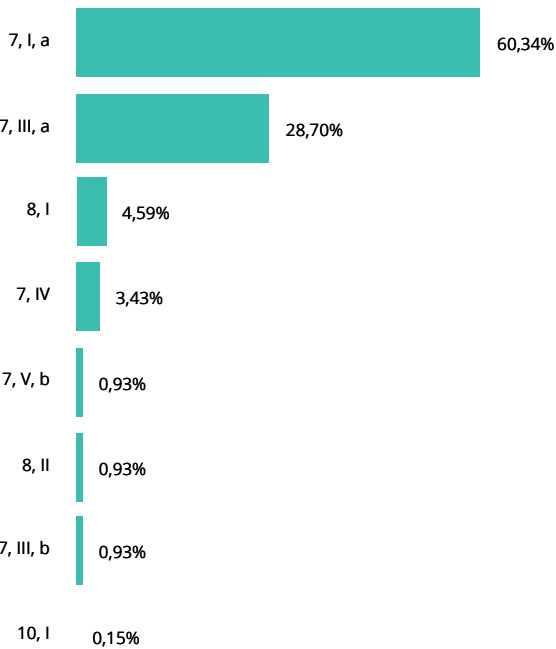
Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	5
Rentabilidade da Carteira (em %)	6
Rentabilidade e Risco dos Ativos	7
Análise do Risco da Carteira	9
Liquidez e Custos das Aplicações	11
Movimentações	12
Enquadramento da Carteira	13
Comentários do Mês	16
Disclaimer	18

ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	60,3%	65.317.004,82	64.736.151,67
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4200)	8,0%	8.656.061,05	8.585.063,10
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4000)	8,9%	9.611.109,28	9.532.450,57
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1630)	7,1%	7.664.170,83	7.596.441,33
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.2320)	2,7%	2.967.399,22	2.941.001,67
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)	2,3%	2.535.760,61	2.511.396,03
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3050)	4,9%	5.283.105,68	5.231.306,16
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2800)	0,4%	453.759,50	449.704,60
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2360)	4,1%	4.462.755,97	4.423.042,37
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.3280)	6,7%	7.290.033,49	7.224.587,85
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1120)	7,9%	8.532.104,12	8.457.077,06
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)	2,3%	2.540.938,99	2.516.523,16
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3250)	4,9%	5.319.806,08	5.267.557,77
FUNDOS DE RENDA FIXA	30,6%	33.084.682,67	35.204.903,85
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	17,8%	19.281.638,19 ▲	18.658.123,70
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,7%	740.819,16 ▼	5.748.065,37
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	7,1%	7.658.708,62 ▼	7.760.796,36
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	1,1%	1.211.375,37 ▲	883.460,01
Investo Teva Tesouro Selic LFTS11	0,9%	1.003.580,97 ▲	-
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	2,0%	2.180.593,98	2.154.458,41
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	0,9%	1.007.966,38 ▲	-
ATIVOS DE RENDA FIXA	3,4%	3.714.919,58	3.683.349,96
Letra Financeira BTG 20/07/2027 - IPCA + 6,11	1,1%	1.239.407,14	1.228.825,26
Letra Financeira BTG 20/07/2029 - IPCA + 6,04	2,3%	2.475.512,44	2.454.524,70
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	5,5%	5.978.480,88	4.746.441,04
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	2,6%	2.829.320,89	2.668.449,41
It Now Fundo de Índice SP 500 SPXI11	0,9%	1.007.409,48 ▲	-
Itaú CIC FIF Ações SP500	2,0%	2.141.750,51	2.077.991,63
FUNDOS MULTIMERCADO	0,1%	159.276,77	154.530,64
Caixa Bolsa Americana Multimercado	0,1%	159.276,77	154.530,64

POR SEGMENTO



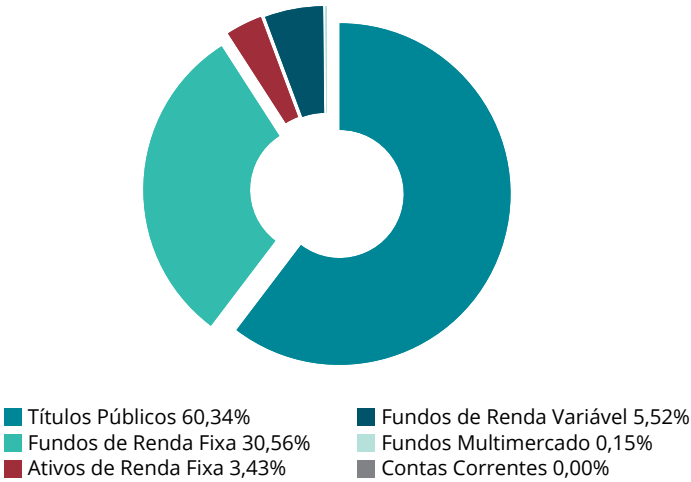
POR TIPO DE ATIVO



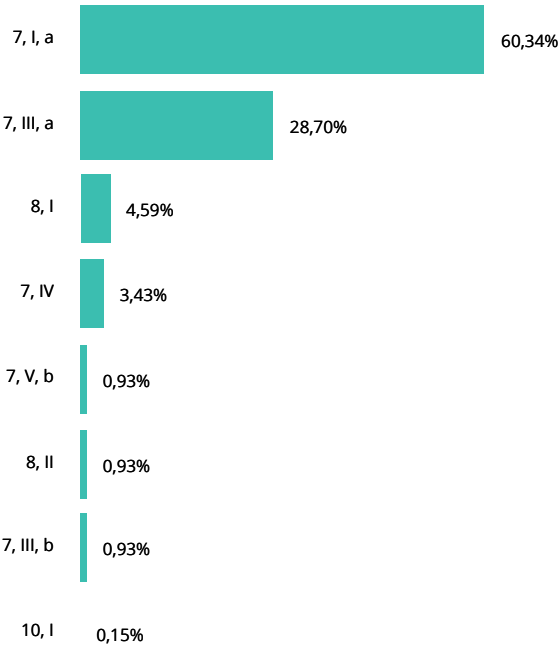
ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
CONTAS CORRENTES	0,0%	-	950,76
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banco do Nordeste	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Daycoval	0,0%	-	-
Genial	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	950,76
Santander	0,0%	-	-
XP Investimentos	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	108.254.364,72	108.526.327,92

Entrada de Recursos Nova Aplicação Saída de Recursos Resgate Total

POR SEGMENTO



POR TIPO DE ATIVO



RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

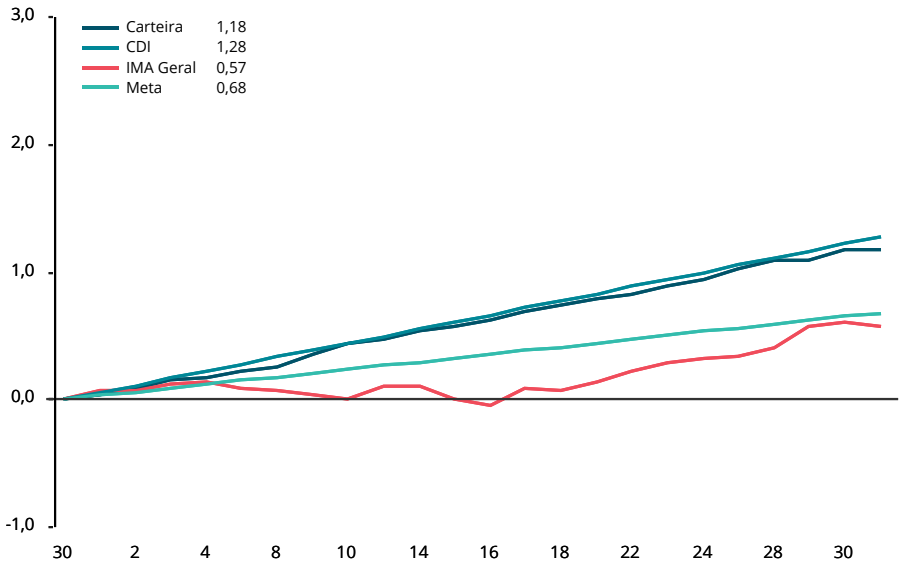
ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2025
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	3.644.111,31	580.853,15						4.224.964,46
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4200)	478.345,89	70.997,95						549.343,84
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4000)	530.178,55	78.658,71						608.837,26
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1630)	448.632,52	67.729,50						516.362,02
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.2320)	174.636,14	26.397,55						201.033,69
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)	158.789,16	24.364,58						183.153,74
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 20/02/2025 Tx 7.3050)	252.465,47	51.799,52						304.264,99
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2800)	26.308,63	4.054,90						30.363,53
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2360)	257.918,16	39.713,60						297.631,76
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.3280)	424.175,40	65.445,64						489.621,04
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1120)	488.605,42	75.027,06						563.632,48
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)	155.932,24	24.415,83						180.348,07
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 20/02/2025 Tx 7.3250)	248.123,73	52.248,31						300.372,04
FUNDOS DE RENDA FIXA	1.861.380,30	452.035,63						2.313.415,93
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	840.477,89	248.982,03						1.089.459,92
BB FIC Previdenciário Fluxo	397.364,06	61.728,84						459.092,90
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	417.528,12	97.912,26						515.440,38
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	80.366,20	10.968,11						91.334,31
Investo Teva Tesouro Selic LFTS11	-	(1.657,56)						(1.657,56)
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	125.644,03	26.135,57						151.779,60
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	-	7.966,38						7.966,38
ATIVOS DE RENDA FIXA	213.161,59	31.569,62						244.731,21
Letra Financeira BTG 20/07/2027 - IPCA + 6,11	71.360,62	10.581,88						81.942,50
Letra Financeira BTG 20/07/2029 - IPCA + 6,04	141.800,97	20.987,74						162.788,71
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(64.228,89)	226.778,38						162.549,49
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	(225.474,66)	160.871,48						(64.603,18)
It Now Fundo de Índice SP 500 SPXI11	-	2.148,02						2.148,02
Itaú CIC FIF Ações SP500	161.245,77	63.758,88						225.004,65
FUNDOS MULTIMERCADO	11.914,16	4.746,13						16.660,29
Caixa Bolsa Americana Multimercado	11.914,16	4.746,13						16.660,29
TOTAL	5.666.338,47	1.295.982,91						6.962.321,38

RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

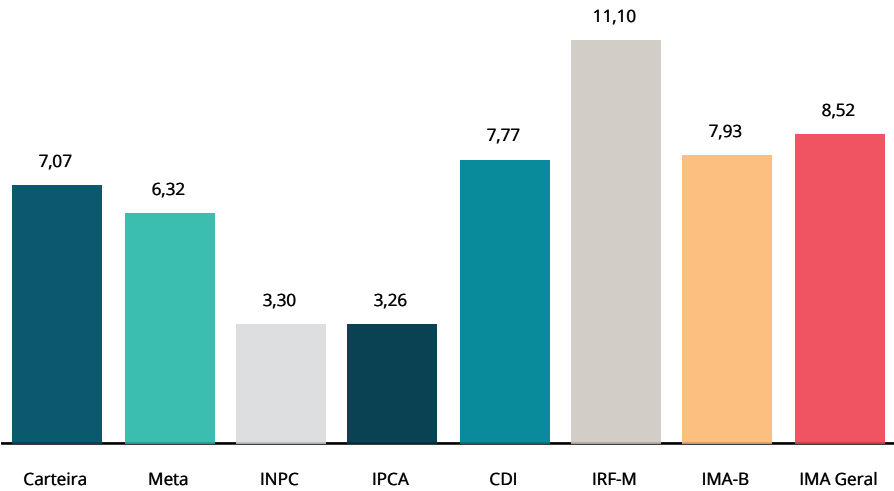
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,14% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,79	0,58	1,01	1,40	136	78	56
Fevereiro	0,97	1,73	0,99	0,79	56	98	122
Março	0,83	0,98	0,96	1,27	84	86	65
Abril	0,95	0,85	1,06	1,68	111	90	56
Maiο	1,25	0,68	1,14	1,25	183	110	100
Junho	0,91	0,66	1,10	1,27	138	83	72
Julho	1,18	0,68	1,28	0,57	174	93	207
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	7,07	6,32	7,77	8,52	112	91	83

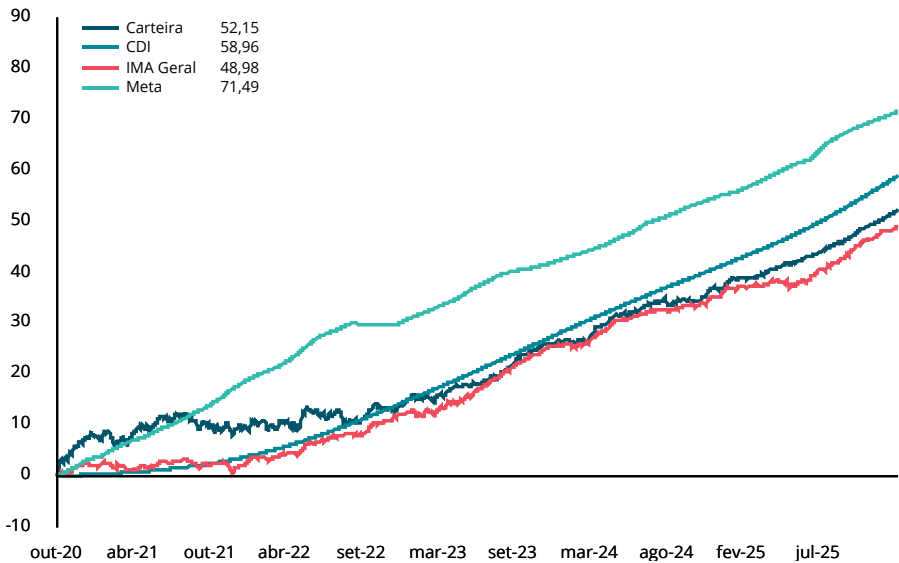
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2025



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE OUTUBRO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
NTN-B 15/05/2033 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4200)	Sem bench	0,83	122%	6,62	105%	11,03	105%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 09/06/2023 Tx 5.4000)	Sem bench	0,83	121%	6,61	105%	11,01	104%
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1630)	Sem bench	0,89	131%	7,05	112%	11,80	112%
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.2320)	Sem bench	0,90	132%	7,09	112%	11,88	113%
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)	Sem bench	0,97	143%	7,58	120%	-	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3050)	Sem bench	0,99	146%	5,96	94%	-	-
NTN-B 15/08/2028 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2800)	Sem bench	0,90	133%	7,11	112%	11,92	113%
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.2360)	Sem bench	0,90	132%	7,08	112%	11,87	113%
NTN-B 15/08/2032 (Compra em 03/02/2023 Tx 6.3280)	Sem bench	0,91	133%	7,13	113%	11,97	114%
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 16/07/2024 Tx 6.1120)	Sem bench	0,89	131%	7,01	111%	11,74	111%
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 17/12/2024 Tx 7.0730)	Sem bench	0,97	143%	7,56	120%	-	-
NTN-B 15/08/2060 (Compra em 20/02/2025 Tx 7,3250)	Sem bench	0,99	146%	5,98	95%	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	1,29	190%	7,91	125%	12,59	119%
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	1,19	175%	7,17	113%	11,44	109%
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	CDI	1,27	186%	7,90	125%	12,59	119%
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	1,18	173%	7,11	112%	11,37	108%
Investo Teva Tesouro Selic LFTS11	SELIC 30X30	1,30	191%	7,81	123%	12,52	119%
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	1,21	179%	7,48	118%	12,37	117%
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	CDI	1,31	193%	7,91	125%	12,93	123%
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Letra Financeira BTG 20/07/2027 - IPCA + 6,11	IPCA+6,11	0,86	127%	7,08	112%	11,78	112%
Letra Financeira BTG 20/07/2029 - IPCA + 6,04	IPCA+6,04	0,86	126%	7,04	111%	11,71	111%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	6,03	887%	-2,23	-35%	17,33	164%
It Now Fundo de Índice SP 500 SPXI11	SP 500	5,37	791%	-2,47	-39%	14,24	135%
Itaú CIC FIF Ações SP500	SP 500	3,07	451%	11,74	186%	21,62	205%
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	3,07	452%	11,68	185%	21,44	203%

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,14	0,29	0,22	0,48	-225,07	-28,70	0,00	-2,73
0,14	0,29	0,22	0,48	-226,10	-29,12	0,00	-2,70
0,14	0,29	0,22	0,48	-192,69	-13,59	0,00	-2,85
0,14	0,29	0,22	0,48	-189,48	-12,20	0,00	-2,89
0,14	-	0,22	-	-152,93	-	0,00	-
0,14	-	0,22	-	-143,15	-	0,00	-
0,14	2,93	0,22	4,81	-187,79	-7,37	0,00	-2,86
0,14	2,93	0,22	4,82	-189,23	-7,46	0,00	-2,86
0,14	2,95	0,22	4,86	-185,46	-7,27	0,00	-2,89
0,14	2,93	0,23	4,81	-194,33	-7,71	0,00	-2,86
0,14	-	0,22	-	-153,04	-	0,00	-
0,14	-	0,22	-	-142,41	-	0,00	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,04	0,11	0,07	0,19	26,29	2,94	0,00	0,00
0,01	0,10	0,02	0,17	-500,47	-60,50	0,00	0,00
0,04	0,12	0,07	0,20	-15,00	2,47	0,00	0,00
0,00	0,09	0,00	0,16	-7.454,60	-69,74	0,00	0,00
0,28	0,27	0,46	0,44	4,84	1,88	0,00	0,00
0,36	0,55	0,59	0,91	-9,74	-1,63	0,00	-0,15
0,05	0,10	0,08	0,17	50,95	21,34	0,00	0,00
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
10,92	21,26	17,97	34,97	29,35	1,91	-1,01	-24,03
10,29	18,82	16,93	30,95	26,96	1,10	-1,07	-20,21
5,90	19,05	9,70	31,33	20,24	3,14	-0,65	-18,25
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
5,77	19,05	9,50	31,34	21,21	3,12	-0,65	-18,31

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES	
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META
Carteira		1,18	174%	7,07	112%	11,08	105%
IPCA		0,26	38%	3,26	52%	5,23	50%
INPC		0,21	31%	3,30	52%	5,13	49%
CDI		1,28	188%	7,77	123%	12,54	119%
IRF-M		0,29	43%	11,10	175%	10,00	95%
IRF-M 1		1,21	178%	8,16	129%	12,23	116%
IRF-M 1+		-0,25	-36%	12,61	199%	8,65	82%
IMA-B		-0,79	-117%	7,93	125%	4,29	41%
IMA-B 5		0,29	43%	6,35	100%	8,28	79%
IMA-B 5+		-1,52	-223%	9,06	143%	1,65	16%
IMA Geral		0,57	84%	8,52	135%	9,87	94%
IDkA 2A		0,59	87%	6,51	103%	8,41	80%
IDkA 20A		-2,48	-365%	12,15	192%	-4,98	-47%
IGCT		-4,24	-624%	10,73	170%	4,10	39%
IBrX 50		-3,93	-579%	9,29	147%	3,69	35%
Ibovespa		-4,17	-613%	10,63	168%	4,25	40%
META ATUARIAL - IPCA + 5,14% A.A.		0,68		6,32		10,54	

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
0,37	1,25	0,61	2,05	-17,62	-6,54	0,00	-0,34
-	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
0,00	0,10	-	-	-	-	-	-
2,05	3,58	3,37	5,89	-32,78	-3,90	-0,55	-2,87
0,18	0,44	0,29	0,73	-24,21	-3,88	0,00	-0,07
3,18	5,37	5,23	8,84	-32,77	-3,97	-1,18	-5,31
2,73	5,10	4,49	8,39	-52,12	-9,28	-1,36	-6,17
1,33	2,29	2,19	3,77	-50,75	-10,57	-0,42	-1,81
4,08	7,56	6,71	12,43	-47,15	-8,27	-2,14	-10,89
1,01	1,99	1,66	3,28	-47,81	-7,56	-0,18	-1,37
1,42	2,52	2,34	4,14	-32,82	-9,31	-0,37	-2,08
8,87	14,22	14,58	23,39	-29,09	-7,08	-4,26	-22,74
12,50	15,27	20,53	25,12	-30,51	-2,75	-6,62	-13,76
12,16	15,05	19,99	24,76	-29,57	-2,97	-6,41	-12,96
12,25	15,17	20,13	24,95	-30,70	-2,71	-6,47	-13,70

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela “Medidas de Risco da Carteira” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,2484% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 3,58% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,10% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,0540%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 5,89%, e o IMA-B de 8,39%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,3363%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 2,87% e 6,17%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 4,4519% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0813% e -0,0813% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 6,5425% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1156% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

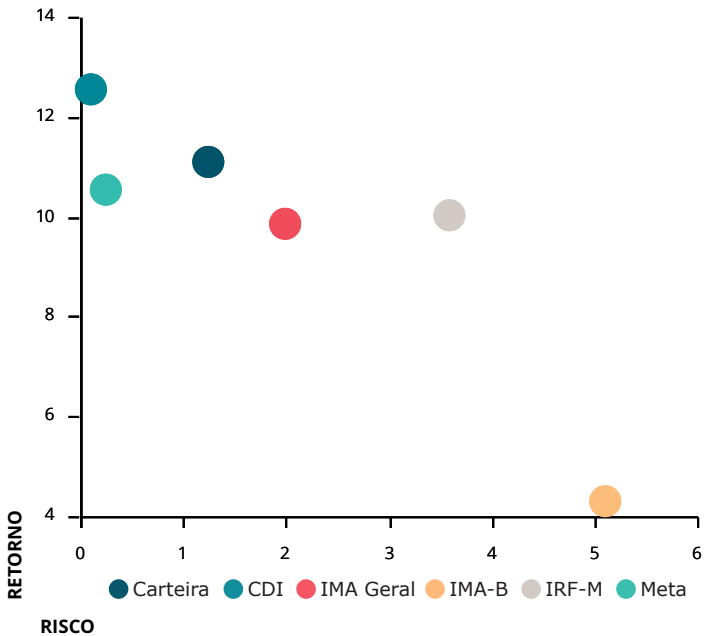
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,3694	0,5513	1,2484
VaR (95%)	0,6078	0,9071	2,0540
Draw-Down	-	-0,0343	-0,3363
Beta	-0,5682	0,4694	4,4519
Tracking Error	0,0233	0,0346	0,0813
Sharpe	-17,6166	-7,5922	-6,5425
Treynor	0,7215	-0,5618	-0,1156
Alfa de Jensen	-0,0054	-0,0023	-0,0040

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela “Stress Test” ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

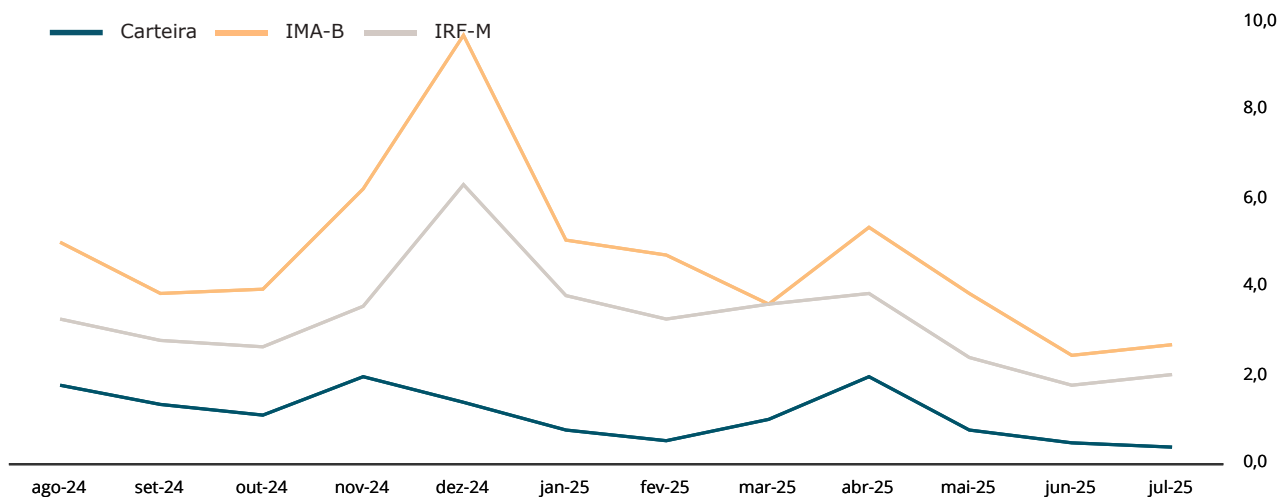
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 60,34% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$309.966,02 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$98.527,54, equivalente a uma rentabilidade de 0,09% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	60,34%	309.966,02	0,29%
IMA-B	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	60,34%	309.966,02	0,29%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	29,78%	236.231,32	0,22%
F. Crédito Privado	0,93%	8.444,77	0,01%
Fundos RF e Ref. DI	28,70%	235.984,24	0,22%
Multimercado	0,15%	-8.197,70	-0,01%
OUTROS RF	4,36%	20.060,86	0,02%
RENTA VARIÁVEL	5,52%	-467.730,66	-0,43%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	5,52%	-467.730,66	-0,43%
TOTAL	100,00%	98.527,54	0,09%

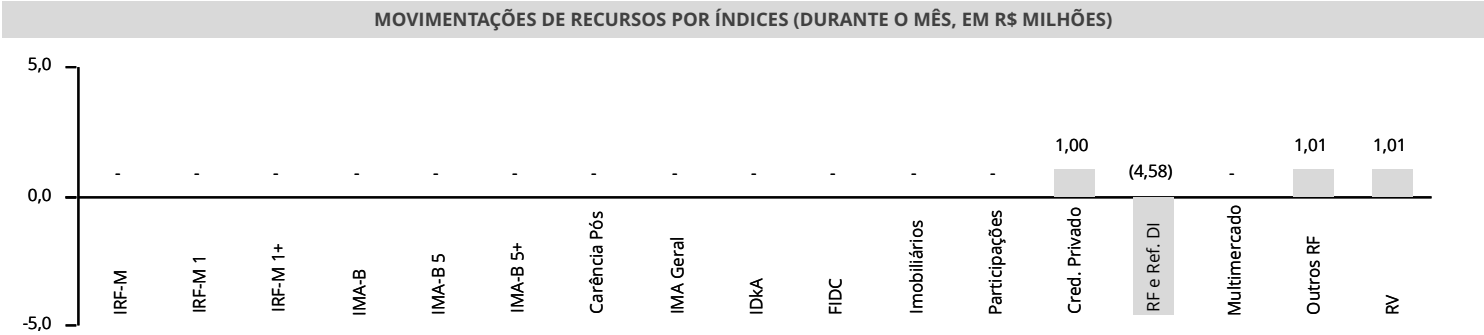
FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Investo Teva Tesouro Selic LFTS11	45.823.821/0001-66	Geral	D+0	D+2	0,19	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	Geral	D+0	D+0	0,01	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
It Now Fundo de Índice SP 500 SPXI11	17.036.289/0001-00	Geral	D+0	D+3	0,18	Não há	Não há
Itaú CIC FIF Ações SP500	26.269.692/0001-61	Geral	D+1	D+3	0,04	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 36,23% até 90 dias; 63,77% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/07/2025	3.931,73	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/07/2025	1.379,51	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
07/07/2025	1.144.532,46	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/07/2025	547,13	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/07/2025	318.795,15	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/07/2025	1.454,88	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
11/07/2025	1.144.532,46	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
11/07/2025	1.000.000,00	Aplicação	Itaú FIC High Grade Crédito Privado
15/07/2025	73.100,47	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
17/07/2025	1.116.940,81	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/07/2025	70.944,48	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
22/07/2025	1.005.238,53	Compra	Investo Teva Tesouro Selic LFTS11
22/07/2025	1.005.261,46	Compra	It Now Fundo de Índice SP 500 SPXI11
23/07/2025	1.029.923,94	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/07/2025	5.543.751,74	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades

RESGATES			
DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/07/2025	461,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
03/07/2025	5.389,42	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
07/07/2025	2.365,77	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
08/07/2025	366.561,44	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
09/07/2025	355.059,57	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
11/07/2025	2.143.594,39	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/07/2025	10.970,77	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
16/07/2025	265,77	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
17/07/2025	998,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
18/07/2025	6.924,05	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
21/07/2025	620,13	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
22/07/2025	1.667.922,62	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/07/2025	809,61	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
23/07/2025	2.450,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
24/07/2025	12.973,35	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
28/07/2025	720.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
28/07/2025	4.630.012,69	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/07/2025	200.000,00	Resgate	Caixa Brasil Matriz Renda Fixa
29/07/2025	75.207,65	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
30/07/2025	50.000,00	Resgate	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
30/07/2025	241.099,46	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/07/2025	4.521.787,23	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
31/07/2025	1.017,11	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
31/07/2025	10.840,07	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	13.460.334,75
Resgates	15.027.330,10
Saldo	1.566.995,35



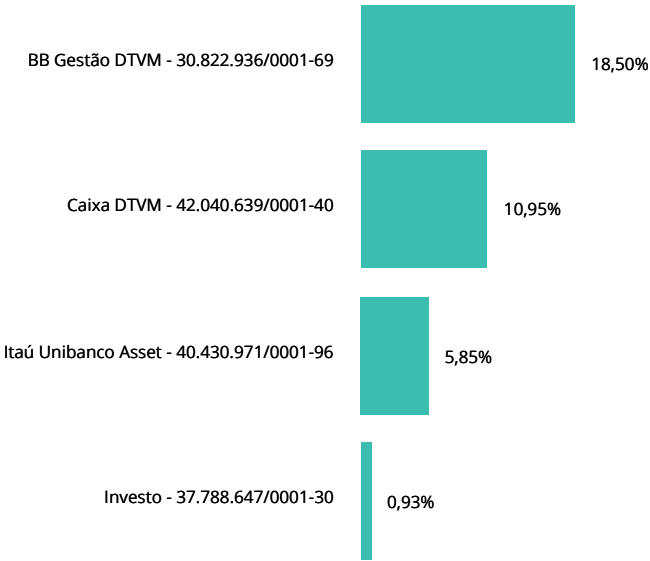
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.754.000.797.716,78	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	538.738.659.174,28	0,00	✓
Investo	37.788.647/0001-30	Não	2.706.343.843,59	0,04	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	1.171.487.244.807,81	0,00	✓

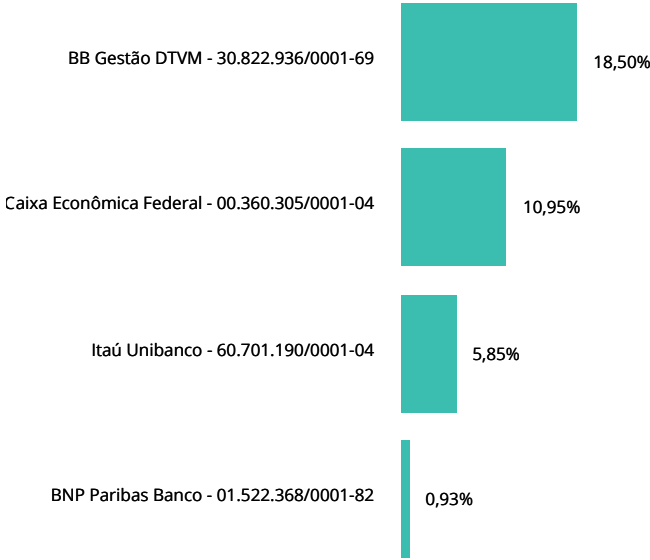
Obs.: Patrimônio em 06/2025, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	22.820.268.447,64	17,81	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.649.290.481,42	0,68	0,02	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Matriz Renda Fixa	23.215.008/0001-70	7, III, a	8.763.371.561,36	7,07	0,09	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.217.004.301,91	1,12	0,10	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Investo Teva Tesouro Selic LFTS11	45.823.821/0001-66	7, III, b	1.027.060.726,10	0,93	0,10	Sim	37.788.647/0001-30	01.522.368/0001-82	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.041.742.935,30	2,01	0,11	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC High Grade Crédito Privado	09.093.883/0001-04	7, V, b	15.504.009.825,86	0,93	0,01	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	8, I	2.379.491.437,63	2,61	0,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
It Now Fundo de Índice SP 500 SPXI11	17.036.289/0001-00	8, II	1.088.747.015,36	0,93	0,09	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú CIC FIF Ações SP500	26.269.692/0001-61	8, I	805.443.670,23	1,98	0,27	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	1.938.231.837,39	0,15	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2025
7, I	65.317.004,82	60,34	100,0	✓
7, I, a	65.317.004,82	60,34	100,0	✓
7, I, b	-	0,00	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓
7, III	32.076.716,29	29,63	75,0	✓
7, III, a	31.073.135,32	28,70	75,0	✓
7, III, b	1.003.580,97	0,93	75,0	✓
7, IV	3.714.919,58	3,43	20,0	✓
7, V	1.007.966,38	0,93	30,0	✓
7, V, a	-	0,00	15,0	✓
7, V, b	1.007.966,38	0,93	15,0	✓
7, V, c	-	0,00	15,0	✓
ART. 7	102.116.607,07	94,33	100,0	✓
8, I	4.971.071,40	4,59	45,0	✓
8, II	1.007.409,48	0,93	45,0	✓
ART. 8	5.978.480,88	5,52	45,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓
10, I	159.276,77	0,15	15,0	✓
10, II	-	0,00	10,0	✓
10, III	-	0,00	10,0	✓
ART. 10	159.276,77	0,15	20,0	✓
ART. 11	-	0,00	15,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓
ART. 8, 10 E 11	6.137.757,65	5,67	50,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	108.254.364,72			

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O SISPREV-TO comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL III de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O tema central do cenário macroeconômico permaneceu nos desdobramentos da política tarifária dos Estados Unidos, sobretudo com o início da vigência das cobranças em agosto. Em julho, os acordos com nações parceiras progrediram, havendo uma redução de tarifas em comparação com aquelas anunciadas em abril. Contudo, o Brasil se destacou ao longo do mês, devido a uma ofensiva do governo Trump, que elevou as tarifas sobre grande parte dos produtos brasileiros, em razão de uma reavaliação política e diplomática entre os países.

Nos Estados Unidos, a economia mantém algum fôlego, apesar das preocupações com juros elevados, inflação e tensões comerciais. A primeira estimativa do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre evidenciou um crescimento sustentado pela redução das importações, componente subtrator do cálculo, mas a principal informação foi o arrefecimento do consumo. Ademais, a confiança empresarial está parcialmente comprometida devido ao enfraquecimento da demanda e às pressões inflacionárias.

Ainda que haja sinais de desaceleração econômica, os dados até o final de julho sugeriam um mercado de trabalho sólido, com a taxa de desemprego em mínimas históricas. A inflação seguiu uma trajetória benigna, mesmo que apresente resistência para desacelerar. O contexto propiciou o argumento de manter a taxa de juros pelo Federal Reserve liderado por Jerome Powell, que ponderou com cautela para a decisão esperada em setembro, embora os diretores Michelle Bowman e Christopher Waller já defendessem, na última reunião, o início do ciclo de corte de juros.

Na Europa, o ambiente econômico apresentou os primeiros sinais de reação, ainda que a recuperação seja gradual e desigual entre os países do bloco. O setor de serviços voltou a crescer de maneira mais consistente, enquanto a indústria, mesmo abaixo da linha de expansão, aproxima-se de um possível ponto de inflexão. O otimismo empresarial pode intensificar-se com o acordo tarifário que reduziu a cobrança para a maioria das exportações europeias para os Estados Unidos, embora com a exigência de maiores investimentos em território norteamericano.

Além das condições favoráveis na economia real, o Banco Central Europeu optou por manter os juros estáveis, destacando o progresso da inflação em linha com a meta. Os preços de serviços ainda seguem pressionados, mas o arrefecimento nas pressões salariais permitiu um discurso menos agressivo. A decisão foi tomada em um cenário global incerto, com a autoridade monetária sinalizando atenção a fatores externos.

Na China, a atividade econômica superou as expectativas no segundo trimestre, com uma expansão liderada pela produção industrial. O setor de manufatura voltou à zona de crescimento, sustentado pela trégua temporária nas disputas comerciais com os Estados Unidos. No entanto, o consumo doméstico mostrou sinais de fraqueza e o setor de serviços perdeu ritmo, limitando o otimismo quanto à tentativa de recuperação interna. Apesar de o governo manter como prioridade a tentativa de tornar o consumo interno como base de crescimento ao longo do ano, o Banco Popular da China manteve as taxas de juros inalteradas.

No Brasil, o ambiente político permaneceu marcado por desavenças entre os poderes, elevando a percepção de risco e adicionando volatilidade aos ativos financeiros. A disputa sobre medidas fiscais, como o aumento do IOF, dificultou a condução da política orçamentária a poucos meses do ano eleitoral. Além disso, a imposição de tarifas comerciais pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros desestabilizou as relações diplomáticas, levando o governo a buscar negociações para mitigar impactos no setor externo.

O decreto de cobrança de tarifas trouxe alívio com a isenção de diversos produtos. No entanto, a equipe econômica planeja uma reunião para discutir os impactos da tarifa sobre os demais produtos brasileiros. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um plano de contingência para proteger setores e empresas mais vulneráveis, utilizando recursos públicos em conformidade com as regras fiscais. O mercado, porém, mantém ceticismo quanto à gestão orçamentária, especialmente após o Relatório do Tesouro Nacional revelar um déficit primário no acumulado do primeiro semestre de 2025 e o aumento da dívida fiscal.

No âmbito monetário, o Banco Central manteve a taxa Selic, além de reforçar uma postura mais rígida na condução da política monetária. A decisão foi fundamentada no cenário de incerteza, tanto doméstico quanto internacional, marcado por pressões tarifárias, expectativas de inflação desancoradas e um mercado de trabalho aquecido, ainda que haja sinais de desaceleração econômica. Nesse sentido, o comunicado destacou a exigência de um período consideravelmente prolongado de juros demasiadamente elevados.

A atividade econômica brasileira apresentou perda gradual de impulso, com indicadores setoriais sinalizando desaceleração no varejo, nos serviços e na indústria. A combinação de juros altos, crédito mais restrito e queda da confiança do consumidor contribuiu para a moderação do crescimento. Embora a resiliência de alguns setores, o ritmo mais lento sugere um segundo semestre menos intenso, com impactos na arrecadação e na geração de empregos. Até o momento, o mercado de

trabalho mostra robustez, especialmente com a taxa de desemprego renovando o recorde no número de trabalhadores com carteira assinada. Contudo, espera-se menor capacidade de absorção de mão de obra nos próximos meses, devido à queda dos índices de confiança empresarial.

Em julho, os mercados globais registraram desempenho positivo e estabilização da curva de juros, com destaque para o mercado norte-americano, impulsionado por resultados positivos das empresas listadas, apesar das preocupações inflacionárias. No entanto, o Ibovespa seguiu uma trajetória oposta, influenciado pela percepção de maior risco devido ao aumento das tarifas comerciais dos Estados Unidos contra o Brasil. Além disso, as curvas de juros apresentaram forte alta e o real se desvalorizou em relação ao dólar.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

